



CONVENÇÃO EUROPEIA

SECRETARIADO

Bruxelas, 17 de Junho de 2002 (22.06)
(OR. fr)

CONV 122/02

WG V 03

NOTA

de:	Secretariado
para:	Grupo de Trabalho sobre as Competências Complementares (Grupo V)
Assunto:	Nota de síntese da reunião de 17 de Junho de 2002

1. Calendário e métodos de trabalho

- O calendário das reuniões do Grupo será o seguinte:

9 de Julho

17 de Julho

6 de Setembro

7 de Outubro

30 de Outubro

As reuniões terão todas início às 11h00 e decorrerão até às 18h00 com 1 hora e meia de pausa.

- Uma vez que a disponibilidade dos serviços de interpretação das instituições é limitada, só pode ser assegurada a interpretação em Francês e Inglês. Poderá considerar-se a possibilidade de interpretação noutras línguas, caso seja verdadeiramente necessário.
O Presidente tomou nota do pedido de um membro do Grupo que gostaria que houvesse sempre interpretação em Alemão.

- Só as ordens do dia, as notas de síntese e o relatório final do Grupo serão traduzidos em todas as línguas e publicados no sítio Web. Os outros documentos serão distribuídos em versão inglesa e francesa. Os contributos dos membros do Grupo serão distribuídos na língua original. Os membros poderão fornecer traduções dos seus contributos.
- Podem prever-se reuniões de consulta a peritos, que não poderão, contudo, implicar despesas suplementares para a Convenção. O programa dessas reuniões poderá ser aprovado mais tarde, provavelmente na última reunião de Julho. O Presidente convidou os membros do Grupo a apresentarem propostas para essas reuniões.

2. Programa de trabalho e debate inicial: como definir as competências complementares?

Muitos dos membros da Convenção assinalaram o carácter demasiado limitado do mandato do Grupo.

Na sequência do debate no Grupo, foi decidido integrar o programa de trabalho proposto no documento CONV 75/02, tal como consta em anexo.

O Secretariado distribuirá aos membros uma lista de documentos úteis acerca das competências.

Para a próxima reunião, o Secretariado preparará um documento descritivo sobre a definição das competências complementares no Tratado. A análise centrar-se-á também no ponto de vista da intensidade da acção da União nos domínios abrangidos pelas competências complementares, nos instrumentos utilizados para a sua execução e nas limitações que caracterizam o exercício dessas competências.

PROGRAMA DE TRABALHO (CONV 75/02)

Poderia prever-se um programa de trabalho em cinco etapas:

- 1. Definição do conceito de "competências complementares", num contexto mais vasto (categorização das competências), com o objectivo de elaborar uma lista de princípios que possam permitir identificar os domínios abrangidos por essas competências, com base num documento a apresentar ao Grupo na sua primeira sessão;*
- 2. Análise da questão de saber "o que faz efectivamente" a União Europeia no domínio das competências complementares (e o recurso ao artigo 308.º relativamente às competências complementares): poderia ser preparada pelo Secretariado uma análise do tipo de acção legislativa nestes domínios e do carácter e alcance de outras acções/medidas da UE;*
- 3. Análise dos instrumentos utilizados com vista à execução das competências complementares e das limitações que circunscrevem o seu exercício;*
- 4. Análise dos pontos de conflito potencial ("interferência") entre as competências da UE e as dos Estados-Membros; poderão prever-se uma ou duas reuniões de consulta a peritos nacionais e da Comissão;*
- 5. Conclusões e vias a explorar, nomeadamente no que respeita às questões resultantes do mandato do Grupo.*